

Canto Coral no Ensino Médio: Um mapeamento das produções de 2013 e 2015 da ABEM

Daniela Gazis

Universidade Federal de Pelotas

daniela.gazis@gmail.com

Vítor Hugo Rodrigues Manzke

Universidade Federal de Pelotas

vitormanzke@gmail.com

Pôster

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de um levantamento da produção científica da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM, nos anais dos Congressos nacionais da associação, nos anos de 2013 e 2015. O foco, foram as publicações voltadas para o ensino médio que tratam do assunto canto coral. Através de uma pesquisa de levantamento, entre as 471 publicações dos anos em questão, foram mapeadas 33 publicações voltadas para o ensino médio, destas, apenas 4 eram voltadas para o assunto canto coral. O resultado demonstra que além de não haver um número significativo de publicações voltadas para o Ensino Médio, o tema canto coral e todas suas potencialidades também não são amplamente explorados no âmbito do nível mapeado.

Palavras chave: Canto coral, Ensino médio, Musicalização

Esta pesquisa é resultado de um trabalho da disciplina Orientação e Prática Pedagógico- Musical III do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pelotas - UFPel que trabalhou no primeiro semestre de 2016 a musicalização dos alunos do ensino médio. A proposta era fazer um levantamento das produções científicas voltadas para o ensino médio nos anais dos congressos nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM, nos anos de 2013 e 2015 e então fazer um mapeamento que abordaria todos os assuntos tratados nas publicações analisadas ou escolher um assunto específico. Escolhi mapear as publicações do tema canto coral.

O Canto Coral é uma atividade social. A própria estrutura e a natureza da atividade de cantar em grupo a torna um fenômeno social. Assim como uma atividade desportiva em equipe, o cantor habilita as pessoas para trabalharem em conjunto para alcançar um objetivo comum. As pessoas se reúnem em torno do mesmo interesse que é cantar, e ainda que haja diferenças entre si, unem-se através da participação no coro. (DURRANT 2003, p. 45).

O início de minha musicalização e minhas primeiras experiências musicais aconteceram em meio a práticas de canto coral. Sobreira afirma “cantar é bom e cantar em grupo é melhor ainda” (SOBREIRA, 2013, p. 12) e tenho por vivência pessoal condições de concordar. A prática canto coral utiliza o corpo para fazer música em equipe, pessoalmente, ao participar dessas atividades, vivenciei experiências prazerosas e musicalmente ricas que me ofereceram desenvolvimento musical e social. FUCCI AMATO fala sobre como a prática coral pode ser relevante para o desenvolvimento musical e sociocultural:

O coral desvela-se assim como uma extraordinária ferramenta para estabelecer uma densa rede de configurações socioculturais com os elos da valorização da própria individualidade, da individualidade do outro e do respeito das relações interpessoais, em um comprometimento de solidariedade e cooperação. Todas essas interfaces inerentes ao desenvolvimento do trabalho de educação musical em corais contribuem para a inclusão e integração social. (FUCCI AMATO, 2007, p. 6)

Este levantamento da produção científica da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM nos anais dos congressos nacionais da associação, nos anos de 2013 e 2015 com foco nas publicações voltadas para o ensino médio que tratam do assunto canto coral, deu-se por meio de pesquisa do termo “ensino médio” no título, resumo e palavras chave de todas as publicações dos anais da ABEM de 2013 e 2015. Foram incluídas algumas publicações que, mesmo não tendo o termo “ensino médio” nos três locais citados acima, faziam alguma referência significativa ao ensino médio no corpo do texto. A partir das 33 publicações encontradas foi feita, da mesma forma, uma nova pesquisa com o termo “coral”.

Tabela 1: Publicações

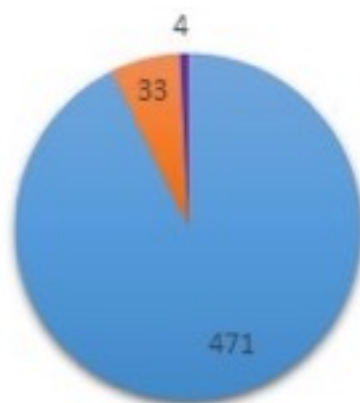
Publicações	Abem 2013		Abem 2015		Total	
Total de Publicações	230		241		471	
Publicações sobre o Ensino Médio	13	5,60%	20	8,30%	33	7%
Publicações sobre Coral no Ensino Médio	0	0%	4	1,65%	4	0,85%

Fonte: própria autoria

Na tabela 1 verifica-se que das 471 publicações, 33 fazem menção ao ensino médio, apenas 7%. Destas 33 publicações voltadas para o ensino médio, apenas 4, ou seja, 0,85% do total de publicações tratam sobre coral no ensino médio. Esses dados

demonstram que não houve um grande número de publicações sobre o ensino médio e o canto coral para o ensino médio entre as publicações.

Figura 1 - Gráfico - Publicações ABEM 2013 e 2015 sobre coral no ensino médio



Fonte: própria autoria

Do que tratam os artigos encontrados

A publicação que leva o título “Canto coral com adolescentes: publicações brasileiras” (FRANCHINI, 2015) cita Schafer (1991) ao falar sobre alguns benefícios que a prática coral oferece para trabalho em equipe, aceitação de igualdade e companheirismo e também fala sobre o momento da adolescência e as contribuições positivas que a prática de canto coral pode oferecer.

Espera-se que regentes, educadores musicais e pesquisadores continuem contribuindo com a área da Educação Musical e Regência Coral, pois a temática canto coral com adolescentes abrange um amplo campo de estudo, envolvendo aspectos que vão desde o entendimento das questões do trabalho músico-vocal quanto as questões sociais e culturais, do desenvolvimento do trabalho em grupo e dos saberes dos regentes. (FRANCHINI, 2015, p. 9).

A publicação “Canto coral com adolescentes: publicações brasileiras” (FRANCHINI, 2015) faz um levantamento das produções científicas brasileiras sobre canto coral com adolescentes no período de 1998 a abril de 2014 e conclui que no período analisado são poucas as publicações que tratam a temática canto coral para adolescentes, demonstrando assim que, mesmo sendo uma ferramenta

para musicalização e trabalho em grupo, o canto coral não tem sido foco das pesquisas e publicações.

A publicação de título “Ensinar e aprender música: perspectivas contemporâneas da motivação’ (FIGUEIREDO, Edson Antônio de Freitas; GRINGS, Ana Francisca Schneider; HENTSCHKE, Liane; KOHLRAUSCH, Daniela Barzotti; OLIVEIRA, Mário André Wanderley, 2015) é a apresentação de cinco trabalhos desenvolvidos dentro de um grupo de pesquisa que desde 2006 busca compreender os processos de motivação - ensinar/aprender música. As pesquisas incluem várias faixas etárias e, falando sobre coral, indicam que o nível de interesse, importância e utilidade da música, por crianças e adolescentes, aumenta à medida que os estudantes brasileiros pertencem a séries mais avançadas.

A pesquisa investigou a motivação dos participantes de corais com questões como: quais motivos fazem alguém entrar num coral, o que faz alguém permanecer num coral e o que pode levar um corista abandonar um coral e alerta sobre a necessidade de um regente preparar-se para dirigir um grupo de canto coral:

Com base nos resultados dessa investigação, pode-se dizer que falta aos regentes um comportamento menos autocentrado e mais voltado para as necessidades e motivações do grupo. Propõe-se, aqui, uma formação de regentes e educadores preparados de maneira mais ampla, chamando a atenção para as relações interpessoais. (KOHLRAUSCH, 2015, p.47).

A publicação com título “Percepção musical na prática coral” (DIAS, Leila Miralva Martins; LIMEIRA, Doraneide Tosta de Santana) é uma revisão de literatura, parte de uma das primeiras ações de uma pesquisa de mestrado que tem objetivo de investigar os elementos presentes na prática coral que trabalham a percepção musical e a ação efetiva na sensibilidade sócio musical dos integrantes do coral. Faz o levantamento de autores que trabalham a área de prática coral com uma perspectiva pedagógico musical e traz os seguintes assuntos: socialização e representação social, coro performático e coro cênico, técnica vocal, sonoridade e interpretação, o regente e o educador, aspectos psicossociais, interações e aprendizagem musical.

A publicação de título “Projeto Semeando Sons: O canto coral como meio de aproximação da música às escolas públicas circunvizinhas da Universidade Estadual do

Ceará” (MESQUITA, 2015), é um relato de experiência com o Coral Vozes da UECE, que levou música, principalmente o canto coral, por meio de concertos didáticos para algumas escolas municipais e estaduais, no segundo semestre de 2014. Sobre o resultado, Mesquita (2015) relata: “Podemos vivenciar nesses contatos extrauniversidade, o enorme interesse de crianças e jovens pela música e o seu poder de evocar sentimentos inefáveis. ”, demonstrando assim mais uma vez o grande interesse que o canto coral desperta.

Conclusão

Desta forma vemos que a porcentagem de publicações com a temática canto coral no ensino médio é bastante baixa. Das 4 publicações encontradas com a temática, 2 são levantamentos de produções científicas, 1 é relato de experiência e 1 faz parte de uma pesquisa sobre motivação para ensinar e aprender música.

O canto coral se constitui em uma relevante manifestação educacional musical e em uma significativa ferramenta de integração social. Os trabalhos com grupos vocais nas mais diversas comunidades, empresas, instituições e centros comunitários pode, por meio de uma prática vocal bem conduzida e orientada, realizar a integração (entendida como uma questão de atitude, na igualdade e na transmissão de conhecimentos novos para todas as pessoas, independente da origem social, faixa etária ou grau de instrução, envolvendo-as no fazer o “novo”) entre os mais diversos profissionais, pertencentes a diversas classes socioeconômicas e culturais, em uma construção de conhecimento de si (da sua voz, de cada um, do seu aparelho fonador) e da realização da produção vocal em conjunto, culminando no prazer estético e na alegria de cada execução com qualidade e reconhecimento mútuos (enquanto fazedores de arte e apreciados por tal, por exemplo, em apresentações públicas). Além disso, os conhecimentos adquiridos pelos participantes do coral influenciam na apreciação artística e na motivação pessoal de cada um, independentemente de sua faixa etária ou de seu capital cultural, escolar ou social. (FUCCI AMATO, 2007, p. 3)

Como afirma FUCCI AMATO (2007) a prática coral é uma ferramenta imensamente rica para trabalhar musicalização e integração social e, com o presente mapeamento identificou-se a escassa publicação de produção científica voltada para a temática nos anais dos Congressos nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM. Para um próximo momento pretendemos pesquisar os motivos dessa baixa quantidade de publicações que poderia significar que a prática coral está caindo

no esquecimento entre os educadores musicais, que esse não é o principal foco dos Anais da ABEM ou algum outro motivo que não identificamos.

Referências

DIAS, Leila Miralva Martins; LIMEIRA, Doraneide Tosta de Santana. Percepção musical na prática coral. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII., 2015, Natal. Anais... Recife: ABEM, 2015.

DURRANT, Colin. Choral conducting: Philosophy and Practice. New York: Routledge, 2003.

FIGUEIREDO, Edson Antônio de Freitas; GRINGS, Ana Francisca Schneider; HENTSCHKE, Liane; KOHLRAUSCH, Daniela Barzotti; OLIVEIRA, Mário André Wanderley. Ensinar e aprender música: perspectivas contemporâneas da motivação. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII., 2015, Natal. Anais... Recife: ABEM, 2015.

FRANCHINI, Rogéria Tatiane Soares. Canto coral com adolescentes: publicações brasileiras. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII., 2015, Natal. Anais... Recife: ABEM, 2015.

FUCCI AMATO, Rita. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musica. In: Opus, v. 13, n. 1, Goiânia, 2007.

MESQUITA, Claudio Ferreira. Projeto Semeando Sons: O canto coral como meio de aproximação da música às escolas públicas circunvizinhas da Universidade Estadual do Ceará. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII., 2015, Natal. Anais... Recife: ABEM, 2015.

SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. Tradução Marisa Trench de O. Fonterrada. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.